

## **NOTA OFICIAL**

### **A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DOS AEROCLUBES PARA O SISTEMA DE FORMAÇÃO AERONÁUTICA E SEGURANÇA OPERACIONAL**

O Sindicato Nacional dos Aeronautas acompanha com preocupação a interrupção de atividades de instrução aeronáutica em aeródromos públicos, em especial os fatos ocorridos no Aeroporto de Marília (SP), em 28 de março de 2026, incluindo a adoção de medidas coercitivas em ambiente operacional.

A formação de aeronautas é base da segurança operacional e tem origem nas fases iniciais de instrução, historicamente desenvolvidas por aeroclubes, responsáveis pelo desenvolvimento de competências técnicas, disciplina operacional e cultura de segurança indispensáveis à atividade aérea.

A interrupção dessas atividades, somada à despejos, restrições e encerramentos de aeroclubes no país, fragiliza a base formativa nacional, afetando diretamente o fluxo de novos profissionais e, conseqüentemente, a sustentabilidade da aviação civil.

Esse quadro se agrava diante do cenário global de escassez de profissionais. Projeções da Boeing indicam a necessidade de cerca de 649 mil novos pilotos no mundo até 2042, enquanto a International Air Transport Association e a International Civil Aviation Organization apontam a falta de mão de obra qualificada como risco relevante à expansão segura do setor. A redução da capacidade formativa no Brasil tende a ampliar esse desequilíbrio, com impactos na competitividade e nos custos operacionais.

A segurança operacional resulta de um processo contínuo que se inicia na formação básica. Assim, a desarticulação dessa base compromete a robustez do sistema aeronáutico, exigindo que eventuais restrições a atividades regularmente estabelecidas observem critérios técnicos, competência das autoridades reguladoras e o devido processo.

O Brasil, país de origem de Alberto Santos Dumont e detentor de uma das maiores estruturas de aviação civil do mundo, consolidou-se a partir de um modelo de formação capilarizado sustentado pelos aeroclubes. A preservação dessa base é estratégica para a continuidade, segurança e desenvolvimento do setor.

Diante disso, o SNA entende que a continuidade das atividades dos aeroclubes constitui tema de interesse sistêmico da aviação civil brasileira, essencial para a formação de profissionais, para a segurança operacional e para a sustentabilidade da profissão de aeronauta.

O Sindicato acompanhará os desdobramentos e permanece à disposição para contribuir com o debate técnico, em defesa da segurança operacional e da estabilidade do sistema de formação aeronáutica nacional.

**Sindicato Nacional dos Aeronautas – SNA**

Brasil, 2026